



Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

Rui

**ATA NÚMERO 11/25 DA REUNIÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
CAMINHA REALIZADA NO DIA 4 DE
JUNHO DE 2025.**

*Aos quatro dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal sob a presidência de **RUI MIGUEL RIO TINTO LAGES** e com a presença dos Senhores Vereadores **LILIANA DE SOUSA RIBEIRO, SANDRA ELISABETE DIAS FERNANDES, JOÃO ANTÓNIO BRANCO PINTO, LILIANA SOFIA BOUÇA DA SILVA e IDALINA MARIA AREIAS RIBEIRO FERNANDES.***

*Não esteve presente o Senhor Vereador **NUNO BRÁS COSTA PEREIRA**, cuja falta foi justificada.*

Iniciada a reunião, às 15:00 horas, pelo Senhor Presidente **Rui Miguel Rio Tinto Lages** foram tratados os assuntos a seguir indicados:

Foram entregues aos Senhores Vereadores as informações escritas sobre os fundos disponíveis, contratos celebrados ao abrigo da delegação de competências, balancete analítico do plano geral, listagem de ordens de pagamento e controlo orçamental da receita.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O **Senhor Presidente** cumprimentou os presentes e de seguida deu a palavra aos Senhores Vereadores.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

Handwritten signature and initials, possibly 'Liliana Silva', with a large circular mark below it.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** cumprimentou os presentes e disse que ao longo do mandato tem vindo a chamar atenção para o estado caótico que está a Zona Empresarial de Âncora, uma vez que já não se consegue sequer para circular em cima dos passeios, porque a erva já tapa completamente os passeios. Referiu que neste momento a Zona Empresarial de Âncora é a zona empresarial com mais força económica do Concelho de Caminha e, portanto, deveria estar a ser tratada com mais dignidade. Solicitou que seja feita a limpeza daquela zona, dos passeios e dos arruamentos, assim como na Rua da Trindade, onde existe um aluimento de terras bastante grave, há cerca de dois meses sem ser reparado, sinalizado com gradeamento que até as ervas já passam por cima das grades.

Relativamente à vila de Caminha, disse que relativamente o largo em frente à Junta de Freguesia está num estado calamitoso com as pedras partidas, o que envergonha a todos, porque aquilo não deixa de ser uma das grandes praças do município, assim como ao entrar em caminha, todo o separador ajardinado está num estado lastimável, toda aquela zona ao longo de toda a Estrada Nacional deveria estar devidamente cuidada e requalificada, uma vez que é a entrada da freguesia que é a sede do concelho e que merecia ter um outro tipo de tratamento.

Relativamente à marginal, disse também que a Ecovia tem alguns troços que estão completamente danificados, um dos quais está mesmo junto à Estrada Nacional sendo uma falta de segurança daquela Ecovia.

Referiu que a questão dos gatos que estão na rua está a ser um problema sério neste momento, nomeadamente em Vila Praia Âncora, na rua Comendador Canas e em outros, porque há cada vez mais gatos a aparecer, questionando qual o ponto da situação da questão da esterilização dos animais, por forma a tentar, de alguma forma, minimizar o crescimento destas colónias de gatos.

Referiu que uma munícipe de Moledo que tentou contactar também o veterinário municipal para dar resposta a uma situação dos gatos de rua que estão perto de casa dela, alguns meios adoentados, e que até à data não teria recebido nenhuma resposta.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

Relativamente às várias obras de repavimentação, disse que em Lanhelas estão a repavimentar a Avenida da Liberdade sem a acautelar as ligações de ramais, assim como, a pressa foi tanta, que nem foi acautelado, inclusive, as questões de segurança e de passagem de crianças a pais para a escola primária.

Referiu já ter alertado sobre este problema também para uma situação que decorreu em Venade, e agora passou-se o mesmo em Lanhelas, nomeadamente não acautelar junto do departamento de obras, para saber se há ligações previstas, para serem feitas antes de colocar o betuminoso, e, portanto, neste momento, vai ter de ser novamente partido pelo betuminoso, vai ter de se fazer mais um remendo para que estas ligações sejam feitas, o que é claramente fazer trabalho sem qualquer planeamento.

Disse que analisadas as ordens de pagamento que recebe todos os meses, tem verificado imensos pagamentos para os quais solicitou esclarecimentos, nomeadamente: 799,50€ à Rádio Alto Minho; 553,50€ à Rádio Vale do Minho; e 430,50€ à Rádio Afifense, o que faz um total de quase 2.000€ mensais, mas verificando as páginas e os jornais em papel das referidas entidades nos últimos meses não há qualquer informação municipal devidamente identificada, conforme a lei prevê e, portanto, solicitou que na próxima reunião de Câmara seja entregue cópias das evidências da publicidade municipal paga com o dinheiro dos contribuintes. Perguntou quais são os critérios para entrega da informação municipal aos referidos órgãos de comunicação social.

Referiu que a CEVAL também recebeu cerca de 3.000€ no mês passado, questionando para fazer o quê, uma vez que ainda não foi entregue o relatório do ano passado com as respetivas evidências.

Perguntou para que são pagos 3.000€ por mês à Sociedade de Advogados DOWER, e quais são os processos que são tramitados que justifiquem este valor, somando aos outros 2.000€ por mês de uma outra assessoria jurídica, que faz um total de 5.000€ por mês.

Disse que Vila Praia Âncora espera por um subsídio de 12.000€ do protocolo de limpeza e manutenção do Calvário, tendo solicitado à Câmara Municipal em janeiro



Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

esse apoio, assim como aguarda o pagamento dos 60.000€ da requalificação do Dólmen da Barrosa e a requalificação do Calvário que estavam previstos no Orçamento Participativo. Toda as pessoas foram votar naquelas propostas, os projetos ganharam, mas a verdade é que em 2025 e nada do Orçamento Participativo foi pago a Vila Praia de Âncora.

Relativamente ao Triatlo, perguntou como entregaram as inscrições gratuitas a que a Câmara teve direito e qual foi o critério estabelecido perante toda a população do Concelho de Caminha, para entregarem essas mesmas inscrições gratuitas, assim como se já foi feito ou se está a ser feito um relatório sério da atividade onde todos possam realmente perceber o que é que aconteceu, que seja calculado num estudo sério para todos perceberem o que é que aconteceu realmente. Insistiu nesta situação do Triatlo porque continua sem perceber como é que neste momento cerca de 30 crianças do nosso Conselho, para praticarem Triatlo, se tenham que deslocar para o Concelho de Vila Nova de Cerveira, havendo uma associação que faz este evento, que recebe o dinheiro da Câmara, que tem tudo pago e que não é capaz nem aceita a ideia sequer de formar uma escola de Triatlo no Concelho de Caminha, para que se possa justificar também este investimento e alguns prejuízos que são causados à população, à restauração e aos comerciantes.

O **Senhor Presidente** respondeu que a questão do Largo que denominou Largo da Junta de Freguesia de Caminha, efetivamente tem algumas pedras partidas no chão, mas também está a decorrer uma empreitada num edifício da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Caminha, com a passagem de camiões mais pesados e que têm também vindo a danificar um pouco mais aquele piso, pelo que não será feita qualquer tipo de intervenção até a obra estar concluída. Disse esperar que também haja mais cuidados relativamente à usufruição do espaço público, da ocupação do espaço público, da sinalização da ocupação do espaço público, na realização deste tipo de obras, principalmente em Largos tão emblemáticos.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

5
w
-1

Relativamente à Nacional 13, respondeu que ainda na semana passada os jardineiros da Câmara Municipal estiveram a fazer o corte da relva desta Nacional e deste separador central e no que diz respeito à Ecovia, já foi acionada a garantia da obra que estava em causa, tendo solicitado ao Empreiteiro que viesse repor aquele troço, o qual já se comprometeu a vir fazer essa intervenção e espera, dentro das próximas semanas, poder fazer essa reparação do piso em Betão poroso. Relativamente às colónias e gatos de rua, disse que segundo informações que teve, ainda bem recentes, por parte da Selva dos Animais Domésticos, Vila Praia de Âncora é a freguesia que tem mais controle nas colónias, não obstante, irá solicitar também ao Veterinário Municipal para ver qual é a questão que levantou sobre Moledo.

Relativamente às pavimentações, disse que a Câmara Municipal está a fazer aquilo que lhe compete na reparação de infraestruturas viárias para criar maior segurança pedonal e rodoviária a quem circula nestas artérias, tendo sido um compromisso a realização de diversas pavimentações, assim como antes da execução destes pavimentos, foram auscultadas as diversas entidades para saber se pretendiam executar alguma intervenção no âmbito das suas infraestruturas e das suas competências. As respostas recebidas foram negativas, ou seja, não basta o aglomerado de pessoas solicitar que querem ter gás natural para que a empresa promotora do gás natural faça a intervenção naquele arruamento, assim acontece também noutras situações, e todas elas foram consultadas e as informações obtidas foram as mesmas, por isso, deu-se prossecução às obras tão necessárias para as freguesias. Referiu que existe trabalho, existe planeamento e existe boa execução das empreitadas que foi feita por parte dos técnicos da Câmara Municipal.

No que diz respeito às prestações de serviços, e focando mais nas questões da assessoria jurídica, explicou que a Sociedade de Advogados DOWER que é uma sociedade de advogados que trabalha com a Câmara Municipal de Caminha e disse estar preocupado que a Senhora Vereadora não saiba quais são os processos que estão a cargo, quer da DOWER, quer do Dr. Herculano Franco de Almeida, porque em todas as sessões da Assembleia Municipal estes documentos são distribuídos



Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

6
Luís

aos Senhores Vereadores, a todos os Deputados da Assembleia Municipal e a todos os Presidentes da Junta de Freguesia, sendo uma informação obrigatória que consta do número de processo, autores ou réus, o objeto da ação, o valor da ação e, portanto, mais transparência não pode haver. Este trabalho jurídico é tão importante que como se tem visto, grande parte desses processos têm recaído em favor da Câmara Municipal.

Relativamente à limpeza do Monte Calvário, esclareceu que não existe nenhum protocolo firmado entre a Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora. A Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora vinha solicitando um subsídio de 12 mil euros para a limpeza do Calvário. Não obstante, a Câmara Municipal entendeu que desta feita não será atribuído um subsídio financeiro, mas disponibilizado meios e equipamentos, através dos Baldios da Riba de Âncora, para fazer a limpeza em articulação com a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, para que essa limpeza seja feita e fique tudo bonito, limpo e asseado, conforme é exigível naquela zona fantástica do Calvário.

Relativamente ao Triatlo, disse que esteve presente na prova e acompanhou grande parte de todo o Triatlo de Longo de Caminha o qual foi um sucesso. Deu os parabéns à Associação Triatlo de Caminha e à Federação de Tritolo por quererem organizar um grande evento de renome, um grande evento de impacto no Concelho de Caminha. Viu-se a hotelaria e a restauração cheias. A comunicação social questionou vários comerciantes e verificaram-se que eram respostas positivas, ao contrário do que alguns quiseram fazer querer, a vila não esteve encerrada. Aliás, teve a oportunidade, precisamente, de estar na abertura da prova em Caminha, ir almoçar a Vila Praia de Âncora, ao Hotel Meira, posteriormente ainda foi até Moledo e conseguiu regressar a Caminha enquanto a Nacional 13 estava cortada ao trânsito, conseguindo circular de uma forma totalmente livre dentro do Concelho.

Referiu ser preciso que as pessoas estejam atentas à informação fidedigna, real e objetiva, que é transmitida por parte das entidades públicas para tranquilizarem a população, a qual reagiu bem a este chamamento, com famílias inteiras nas ruas a bater palmas aos atletas, onde houve mais de 50 atletas do Concelho de Caminha a



Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

participar nesta prova, o que demonstra bem a importância que esta prova tem, não só para fora, mas também já cá dentro com atletas que praticam, quer por estafetas, quer individualmente.

Informou o que foram feitas duas participações ao Tribunal de Contas relativamente a questões de transportes, e a Câmara Municipal de Caminha recebeu no passado dia 25 de maio a resposta à denúncia nº 240-2024 e a mesma diz o seguinte, citando: *“Em cumprimento do despacho da Excelentíssima Senhora Juíza Conselheira, exarado no âmbito dos processos de denúncia 240-2024, informa-se V. Ex. que o processo foi arquivado.”*, portanto, mais uma vez, uma denúncia feita sem fundamento teve um arquivamento e na mesma senda, no âmbito do processo de 123-2024, foi a Câmara Municipal notificada que: *“Em cumprimento do despacho da Excelentíssima Senhora Juíza Conselheira, exarado o âmbito do processo de 123-2024, informa-se V. Ex. que o processo também foi arquivado.”*. Esclareceu ainda que relativamente à suspeita que foi levantada na última reunião de Câmara relativamente à colocação de outdoors por parte do Partido Socialista, em que se tentou fazer crer em reunião de Câmara, e que depois foi difundido por órgãos de comunicação social local, de que haveria alguma tramoia entre o valor que foi pago pela Câmara Municipal de Caminha no âmbito de uma contratação de colocação de lonas e outdoors e os outdoors que foram colocados pelo Partido Socialista, fazendo crer que teriam sido pagos por parte da Câmara Municipal. Deu-se a entender, criou-se a confusão, solicitou-se requerimentos e explicações, cabendo esclarecer e responder ao solicitado, tendo já entregue a informação toda aos Senhores Vereadores. Referiu que a tentativa que a Senhora Vereadora Liliana Silva quis fazer passar para a população de que havia pagamentos da Câmara Municipal a suportar campanhas eleitorais é lamentável, e é lamentável não só por pôr em causa a honra e dignidade pessoal do Presidente da Câmara, mas também por pôr em causa a honra e a dignidade dos trabalhadores da Câmara Municipal, porque cada contrato tem um gestor de contrato a ele associado, e esse gestor de contrato é um trabalhador da Câmara Municipal de Caminha, ao qual compete ver a requisição feita, ver a fatura emitida e ver se há conformidade com o contrato celebrado. Ao



8
10/06/2025

Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

tentar insinuar-lhe, fazer-lhe crer que está tudo dentro do mesmo bolo, que é uma “panelinha” feita e que somos todos iguais estão a pôr em causa também o trabalho e a verticalidade dos trabalhadores da Câmara Municipal de Caminha, o que eu não pode deixar passar em claro. Atenta a exposição e a documentação em posse da Senhora Vereadora Liliana Silva solicitou que, e a bem da verdade e a bem da consciência, possa também hoje a Senhora Vereadora retratar-se daquilo que disse na última reunião de Câmara e pedir desculpas, não ao Presidente da Câmara, mas pelo menos aos trabalhadores visados que são os gestores de contrato deste contrato em causa.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que relativamente ao Largo da Junta de Freguesia de Caminha o Senhor Presidente falou agora de uma empreitada que está a ser feita há menos de 12 meses, recordando que já há um ano atrás, em reunião de Câmara já tinha alertado para o estado das pedras daquele Largo, portanto não resulta da obra que está a decorrer no local.

Relativamente às pavimentações que estão a ser realizadas referiu que não é verdade que todas as entidades foram auscultadas sobre a possível necessidade de fazer ligações de ramais, uma vez que a questão foi colocada em Lanhelas sobre um pedido de ramal que foi solicitado e não foi executado antes da pavimentação.

Disse desconhecer quais os processos judiciais que justificam a existência de assessores jurídicos, voltando a questionar quais os processos que tem a Câmara Municipal.

Relativamente à Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora, disse que não falou em protocolo, mas sim em subsídio, lamentando que tal verba não seja atribuída, lamentando que unilateralmente tenha sido anunciado pelo Senhor Presidente que afinal já não vai haver protocolo nenhum e que vai ser feito um protocolo com os baldios de Riba de Âncora para limpeza do Monte Calvário.

O **Senhor Presidente** interrompeu dizendo que não foi isso que disse, sendo que a Senhora Vereadora Liliana Silva está a dizer uma mentira. Reforçou que quem vai



Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

9/10
Liliana Silva

fazer a intervenção no Monte Calvário são os baldios de Riba de Âncora, não disse que vai haver novo protocolo. Assim como nunca foi assumida a atribuição de qualquer subsídio à Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que se interromper o Senhor Presidente cada vez que não concorda com alguma coisa que diz esta reunião passa a ser como muitas Assembleias Municipais, onde toda a gente fala e ninguém se entende, pelo que deve haver respeito.

Perguntou como de forma unilateral se toma uma decisão destas, de colocar os baldios de Riba de Âncora a fazer limpeza do Monte Calvário. Lamentou que o protocolo tenha sido rescindido unilateralmente pelo Senhor Presidente da Câmara.

Disse continuar à espera de uma resposta sobre os critérios para atribuição das inscrições gratuitas no Triatlo Longo de Caminha, no entanto, afirmou que não pode concordar com a opinião do Senhor Presidente sobre esta prova, uma vez que a forma que está a ser feita prejudica gravemente os comerciantes.

Referiu que perguntou ao Senhor Presidente sobre os outdoors e não aos funcionários do município, uma vez que o Senhor Presidente é o responsável político por todas as decisões que são tomadas na Câmara Municipal, pelo que não foi colocada em causa a competência dos funcionários municipais. Afirmou que não fez tentativa nenhuma de insinuar, mas sim, claramente disse que o Partido Socialista já tem os outdoors na rua e há um contrato que a Câmara Municipal assinou no valor de 40 mil euros e ainda não foram vistos outdoors nenhuns. Voltou a perguntar com base nesse contrato, quais outdoors foram colocados no Concelho de Caminha, agradecendo a resposta que foi enviada no dia de hoje por e-mail, curiosamente na hora que se iniciou esta reunião.

O **Senhor Presidente** respondeu que a Senhora Vereadora quando recebe a informação para a Assembleia Municipal recebe toda a informação sobre processos judiciais que a Câmara Municipal tem por qual assessoria jurídica estão a ser tratados.



10
Liliana Silva

Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

Disse ser preocupante que a Senhora Vereadora Liliana Silva não saiba como funciona a contratação pública, uma vez que fazer querer e passar a mensagem de que existe um contrato e que não há evidências do consumo e do gasto desse valor é por demais “estapafúrdio”, porque a Câmara Municipal tem este valor disponível para poder ir consumindo conforme as necessidades no vigor no contrato e que vai abatendo ao valor contratualizado. Referiu que não se podem lançar atoardas e neblinas para o ar, para criar falsas convicções nas pessoas, o que não faz bem ao debate e é por isso que a política anda toda inquinada, o que não se pode aceitar, pelo que solicitou novamente à Senhora Vereadora Liliana Silva que se retrate das afirmações que fez e que tenha mais seriedade no debate político.

Reiterou que a Câmara Municipal não tem nenhum protocolo firmado com a Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora para limpeza do Monte Calvário. A Câmara Municipal compromete-se a executar a limpeza com os meios que já tem disponíveis.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que não fez denúncias ao Tribunal de Contas, mas sim pedidos de esclarecimento, continuando sem perceber como é que uma Junta de Freguesia não passa um único recibo do transporte escolar.

Disse perceber bem como funciona a contratação pública e por isso tem o direito de fazer as questões que acha necessárias, louvando a notícia que saiu num órgão de comunicação social local que transmitiu verdadeiramente o que se passou em reunião de Câmara. Disse que irá analisar a informação recebida e estar atenta até ao final do contrato para verificar a execução do mesmo.

O **Senhor Presidente** perguntou à Senhora Vereadora Liliana Silva se vai pedir desculpas ou retratar-se sobre as afirmações que fez dos outdoors, insinuando que estaria em causa o pagamento de uma estrutura partidária por parte da Câmara Municipal.



11
19
[Signature]

Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** respondeu que na mesma data em que foram colocados os outdoors do Partido Socialista questionou em reunião de Câmara quais eram as estruturas outdoors que estavam a ser colocados pela Câmara Municipal, uma vez que não se estavam a verificar na rua.

O **Senhor Presidente** lamentou a posição da Senhora Vereadora Liliana Silva de não se retratar dessas afirmações pelo que fará a devida participação criminal sobre essas declarações.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PROPOSTA N.º 1 – PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES ENTRE A JUNTA DE FREGUESIA DE VILAR DE MOUROS E A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA PARA CRIAÇÃO DO MUSEU DO FESTIVAL DE VILAR DE MOUROS;

Nos termos da informação dos serviços, **propõe-se** que a Câmara delibere aprovar o Protocolo de cedência de instalações entre a Junta de Freguesia de Vilar de Mouros e a Câmara Municipal de Caminha para criação do Museu do Festival de Vilar de Mouros, o qual fica a fazer parte integrante dos originais desta ata.

O **Senhor Presidente** salientou a apresentação do cartaz do Festival de Vilar de Mouros 2025, o qual é um excelente cartaz, o que prevê um grande Festival este ano. Neste dia também foi apresentado aquele que vai ser o Museu do Festival de Vilar de Mouros dedicados aos seus 60 anos existência, o qual se vai instalar na Casa do Barrocas, o local mais indicado para este fim.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que é da opinião que o Museu do Festival de Vilar de Mouros deveria ser instalado no Largo do Casal, com a requalificação de todo aquele espaço, uma vez que a Casa do Barrocas deveria ser mais indicada para ser feito um Centro de Dia e um espaço da comunidade. Perguntou se o



12
Liliana
[Signature]

Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

protocolo foi aprovado em Assembleia de Freguesia. Disse que no relatório de contas da Junta de Freguesia verifica-se que a empresa organizadora do Festival não pagou os valores devidos à junta de freguesia desde 2022.

A presente proposta foi aprovada com 4 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes e João Pinto 0 votos contra e 2 abstenções dos Senhores Vereadores Liliana Silva e Idalina Fernandes.

PROPOSTA N.º 2 – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A FEDERAÇÃO DOS BOMBEIROS DO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO E OS DEZ MUNICÍPIOS DO ALTO MINHO PARA ASSEGURAR A COORDENAÇÃO DAS DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO DAS EQUIPAS DE REFORÇO DE COMBATE A INCÊNDIOS RURAIS;

Nos termos da informação dos serviços, **propõe-se** que a Câmara delibere aprovar o Protocolo de colaboração entre a Federação dos Bombeiros do Distrito de Viana do Castelo e os dez Municípios do Alto Minho para assegurar a coordenação das despesas de alimentação das equipas de reforço de combate a incêndios rurais, o qual fica a fazer parte integrante dos originais desta ata.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 3 – PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA E O ÂNCORA PRAIA FUTEBOL CLUBE;

Nos termos da informação dos serviços, **propõe-se** que a Câmara delibere aprovar o Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha e o Âncora Praia Futebol Clube, o qual fica a fazer parte integrante dos originais desta ata.



13
Liliana Ribeiro

Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 4 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO DE CAMINHA PARA APOIO NA REALIZAÇÃO DA SOLENIDADE DO CORPO DE DEUS;

Em conformidade com o disposto na alínea u), n.º 1, do art.º 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal “apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças”.

Assim, conforme solicitado e nos termos da informação dos serviços, **propõe-se** a atribuição de um subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Assunção de Caminha, no montante de 4.000€, para apoio na realização da Solenidade do Corpo de Deus.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 5 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CLUBE DE CAÇADORES VILAR MOURENSE PARA APOIO NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES;

Em conformidade com o disposto na alínea u), n.º 1, do art.º 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal “apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o



14
Liliana Ribeiro

Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

Município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças”.

Assim, conforme solicitado e nos termos da informação dos serviços, **propõe-se** a atribuição de um subsídio ao Clube de Caçadores Vilar Mourense, no montante de 2.000€, para apoio no desenvolvimento de atividades.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 6 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COURA E MINHO PARA APOIO NA ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS;

Em conformidade com o disposto na alínea u), n.º 1, do art.º 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal “apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças”.

Assim, conforme solicitado e nos termos da informação dos serviços, **propõe-se** a atribuição de um subsídio à Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Coura e Minho, no montante de 600€, para apoio na alteração de estatutos.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 7 – RESERVA DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO E CEDÊNCIA DE TERRADO NA ZONA ENVOLVENTE AO ESTÁDIO MORBER;



Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

15
Liliana Ribeiro

O Atlético Clube de Caminha vem solicitar autorização para a “exploração de parte do estacionamento nos arredores do estádio durante a época balnear”, nomeadamente na zona de parque de estacionamento a poente do estádio Morber; Assim, nos termos da informação dos serviços, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere aprovar a reserva de lugares de estacionamento e Cedência de Terrado na zona envolvente ao Estádio Morber ao Atlético Clube de Caminha.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 8 – ATRIBUIÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIA E ATIVIDADE DE RESTAURAÇÃO OU DE BEBIDAS NÃO SEDENTÁRIA PARA O PERÍODO DA ÉPOCA BALNEAR 2025 – HOMOLOGAÇÃO DA ATA E AUTO DE SORTEIO;

Nos termos da informação dos serviços, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere homologar a ata e auto do sorteio do procedimento de atribuição de espaço público para o exercício da atividade de comércio a retalho não sedentária e atividade de restauração ou de bebidas não sedentária para o período da época balnear 2025, que uma cópia fica anexa aos originais desta ata.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 9 – ALTERAÇÃO TEMPORÁRIA DA POSTURA DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CAMINHA E VILARELHO PARA REALIZAÇÃO DA PROCISSÃO DE VELAS – RATIFICAÇÃO;



16
10

Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

Relativamente ao assunto em epigrafe, em virtude da realização da Procissão de Velas, na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho, no dia 31 de maio de 2025, **propõe-se** que a Câmara Municipal ratificar o despacho do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara datado de 30/05/2025 que aprovou a alteração temporária da postura de trânsito nos termos da informação técnica, que uma cópia fica a fazer parte integrante da ata.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 10 – ALTERAÇÃO TEMPORÁRIA DA POSTURA DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO NA FREGUESIA DE DEM PARA REALIZAÇÃO DAS FESTAS DO SENHOR E SÃO GONÇALO – RATIFICAÇÃO;

Relativamente ao assunto em epigrafe, em virtude das Festas do Senhor e São Gonçalo, na Freguesia de Dem, nos dias 31 de maio e 1 de junho de 2025, **propõe-se** que a Câmara Municipal ratificar o despacho do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara datado de 28/05/2025 que aprovou a alteração temporária da postura de trânsito nos termos da informação técnica, que uma cópia fica a fazer parte integrante da ata.

A presente proposta foi aprovada com 4 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes e João Pinto, 2 votos contra dos Senhores Vereadores Liliana Silva e Idalina Fernandes, e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 11 – ALTERAÇÃO TEMPORÁRIA DA POSTURA DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CAMINHA E VILARELHO PARA REALIZAÇÃO DA SOLENIDADE DO CORPO DE DEUS;



Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

17
Liliana
[Signature]

Relativamente ao assunto em epigrafe, em virtude da realização da Solenidade do Corpo de Deus, na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho, nos dias 18 e 19 de junho de 2025, **propõe-se** que a Câmara Municipal aprovar a alteração temporária da postura de trânsito nos termos da informação técnica, que uma cópia fica a fazer parte integrante da ata.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 12 – APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA;

Para produção de efeitos imediatos de todas as propostas constantes nesta minuta de ata, **propõe-se** a sua aprovação.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

A **Senhora Ana Maria** solicitou que seja feita a limpeza junto à sua residência.

O **Senhor Vitor Videira** solicitou resposta aos e-mails que enviou para a Câmara Municipal.

O **Senhor Presidente** respondeu que já espondeu aos e-mails referidos.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 11/25 de 04/06/2025

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 16 horas e 50 minutos, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Tomás Henrique Fernandes Antunes, Assistente Técnico da Secção de Expediente Geral e Apoio aos Órgãos Autárquicos, que a redigi.

Paços do Concelho de Caminha, 4 de junho de 2025

ASSINATURAS:

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Rui Miguel Rio Tinto Lages

O ASSISTENTE TÉCNICO

Tomás Henrique Fernandes Antunes